

Memória Descritiva e Técnica do Projeto

Tempo Ativo, Alunos Saudáveis ***Ténis de Mesa e Jogos de Tabuleiro ao Ar Livre***

**Um projeto colaborativo para promover a atividade física, a socialização
e a ocupação saudável dos tempos livres no AEVL**

1. Enquadramento Geral

A tempestade Kristin causou danos severos nos espaços exteriores do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria (AEVL), destruindo zonas verdes, caminhos de circulação e equipamentos desportivos existentes no recinto escolar. Esta destruição agravou uma carência já preexistente: a escola e a comunidade de Vieira de Leiria não dispunham de equipamentos adequados para a prática desportiva e para a ocupação saudável dos tempos livres dos alunos.

Este projeto nasce de uma proposta dos próprios alunos. No contexto atual, em que é proibida a utilização de telemóveis no recinto escolar, torna-se urgente e responsável proporcionar aos jovens alternativas saudáveis, estimulantes e ao ar livre. Os alunos pediram. A escola ouviu. A comunidade pode ajudar a responder.

O projeto Tempo Ativo, Alunos Saudáveis propõe a instalação de quatro mesas de exterior para a prática de ténis de mesa e duas mesas de exterior para xadrez e damas, criando espaços de atividade física, competição saudável, socialização e pensamento estratégico nos períodos de pausa letiva — e também durante as aulas de Educação Física.

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: promoção da atividade física regular e do bem-estar físico e mental dos jovens.

ODS 4 – Educação de Qualidade: enriquecimento do currículo de Educação Física e criação de ambientes de aprendizagem diversificados.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: acesso gratuito e universal a equipamentos desportivos para todos os alunos.

ODS 11 – Comunidades Sustentáveis: abertura dos equipamentos à comunidade nos períodos de pausa letiva.

ODS 17 – Parcerias: projeto colaborativo entre escola, famílias, autarquia e comunidade. **2.**

Fundamentação Pedagógica e Técnica

A investigação científica nas áreas da saúde pública, psicologia do desporto e ciências da educação é unânime: a prática regular de atividade física na adolescência tem impacto direto e comprovado no desenvolvimento cognitivo, na saúde mental, no rendimento académico e nas competências sociais dos jovens.

A restrição do uso de telemóveis nas escolas portuguesas — medida implementada a nível nacional — cria uma oportunidade e uma responsabilidade: é necessário oferecer alternativas genuinamente atrativas. O ténis de mesa e os jogos de tabuleiro constituem respostas comprovadas e adequadas a este desafio:

O ténis de mesa é uma modalidade de elevada exigência cognitiva e motora, envolvendo coordenação óculo-manual, rapidez de reação, concentração e estratégia. É considerado um dos desportos mais completos para o desenvolvimento cerebral e motor dos jovens.

O xadrez e outros jogos de tabuleiro desenvolvem o pensamento crítico, o planeamento estratégico, a gestão emocional, a paciência e a capacidade de antecipação — competências transversais com impacto direto no sucesso escolar.

Ambas as práticas promovem a socialização, a cooperação e a competição saudável, contribuindo para um clima escolar mais positivo e inclusivo.

Os equipamentos de exterior permitem a utilização em diferentes momentos do dia letivo — intervalos, períodos de almoço e pausas — maximizando o tempo de prática e o impacto no bem-estar.

Do ponto de vista curricular, a existência de mesas de ténis de mesa no exterior alarga significativamente as possibilidades pedagógicas da disciplina de Educação Física, permitindo o desenvolvimento da modalidade em condições adequadas, a organização de torneios interturmas e interescolas e a captação de novos praticantes para o Desporto Escolar.

3. Objetivos do Projeto

3.1. Objetivo Geral

Instalar equipamentos desportivos de exterior — mesas de ténis de mesa e mesas de jogos de tabuleiro — no recinto da Escola Secundária José Loureiro Botas, promovendo a atividade física, a socialização saudável e a ocupação positiva dos tempos livres de alunos e comunidade

3.2 Objetivos Específicos

- Substituir e ampliar os equipamentos desportivos destruídos pela tempestade Kristin;
- Proporcionar alternativas saudáveis, ativas e socializadoras ao uso do telemóvel nos intervalos;
- Promover a prática do ténis de mesa como modalidade de Desporto Escolar, alargando o número de praticantes;
- Enriquecer o currículo da disciplina de Educação Física com condições adequadas para o desenvolvimento da modalidade;
- Fomentar a prática do xadrez e de outros jogos de tabuleiro como instrumentos de desenvolvimento cognitivo e social;
- Abrir os equipamentos à comunidade local nos períodos de pausa letiva;
- Responder a uma proposta concreta dos alunos, reforçando a sua participação ativa na vida escolar;
- Contribuir para um clima escolar mais positivo, inclusivo e dinâmico.

4. Caracterização da Entidade Promotora

O Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria (AEVL) é uma instituição pública de educação que integra toda a área geográfica da freguesia de Vieira de Leiria, acolhendo também alunos provenientes de zonas limítrofes, como Carvide, Monte Real e Monte Redondo. Localizado num território marcado pela proximidade ao mar, às dunas e à Mata Nacional de Leiria, o agrupamento beneficia de uma forte identidade cultural e comunitária, centrada na valorização dos recursos naturais, do património e da inclusão educativa.

O AEVL abrange todos os níveis de ensino — da educação pré-escolar ao ensino secundário — garantindo percursos formativos completos, articulados e coerentes para toda a comunidade educativa. É constituído por vários estabelecimentos, incluindo jardins de infância, escolas básicas e a Escola Secundária José Loureiro Botas, sede do agrupamento, todos abrangidos pela Avaliação Externa das Escolas.

A visão educativa do agrupamento é inovadora e centrada no aluno, promovendo o desenvolvimento académico, pessoal e social através de práticas colaborativas entre docentes, famílias e parceiros locais. A avaliação externa classifica o AEVL com níveis de “Muito Bom” em Autoavaliação e Liderança e Gestão, e “Bom” nos Resultados, evidenciando a qualidade das práticas pedagógicas, da gestão e da cultura organizacional.

- O Agrupamento distingue-se ainda pela forte aposta em projetos estruturantes no domínio da literacia, sustentabilidade e cidadania, destacando-se:
- Programa Eco-Escolas, com iniciativas regulares de educação ambiental e comunitária;
- Projeto Escola Azul, que articula literacia oceânica, ciência e cidadania, valorizando a relação com o território costeiro;
- Projetos Erasmus+, que promovem mobilidade, inovação pedagógica e abertura internacional;
- Dinamização contínua de clubes, blogues, projetos leitores e atividades extracurriculares que envolvem alunos e docentes, fortalecendo a identidade cultural e educativa do agrupamento.

O projeto Tempo Ativo, Alunos Saudáveis constitui mais uma expressão deste compromisso, respondendo diretamente a uma proposta dos alunos e a uma necessidade urgente criada pela tempestade Kristin

5. Descrição Técnica da Intervenção

A intervenção consiste na aquisição e instalação de equipamentos de exterior, duráveis e resistentes às condições climáticas, em espaços estratégicos do recinto escolar. O projeto será desenvolvido em quatro etapas: planeamento participado, preparação dos espaços, instalação dos equipamentos e dinamização pedagógica.

6. Tipologia de Recursos e Materiais

Os equipamentos serão utilizados em contexto curricular, especialmente na disciplina de Educação Física, no Desporto Escolar, em clubes e em atividades de Cidadania e Desenvolvimento, promovendo aprendizagens formais e informais.

7. Etapas de Implementação e Orçamento (Estimativa)

O orçamento do projeto Tempo Ativo, Alunos Saudáveis foi definido com base na aquisição de equipamentos de exterior robustos, duráveis e adequados a uso intensivo em contexto escolar e comunitário. Todos os valores refletem uma estimativa realista de mercado, garantindo qualidade, segurança e sustentabilidade a médio e longo prazo.

Descrição	Quantidade	Valor (€)
Mesas de exterior para ténis de mesa	4	4 800 €
Mesas de exterior para xadrez/damas/jogos	4	3 920 €
Instalação técnica dos equipamentos	1	240 €
Total do Projeto		8 080 €

As mesas de ténis de mesa e de jogos de tabuleiro são concebidas para espaços exteriores, fabricadas em materiais resistentes às intempéries, com estrutura fixa e cumprimento das normas europeias de segurança para espaços públicos e escolares. Este investimento assegura uma utilização segura, contínua e inclusiva por alunos e comunidade.

A implementação do projeto está organizada em fases simples e bem definidas, permitindo uma execução rápida após o financiamento.

Período	Atividades Principais
Maio 2026	Planeamento detalhado, auscultação dos alunos, seleção dos espaços de instalação e formalização de parcerias
Junho 2026	Aquisição dos equipamentos e preparação dos espaços exteriores
Julho 2026	Instalação técnica das mesas e verificação das condições de segurança
Setembro 2026 em diante	Inauguração oficial, integração nas aulas de Educação Física, torneios e abertura à comunidade

Todos os equipamentos estarão instalados e operacionais até ao final de julho de 2026, permitindo que o ano letivo 2026/2027 se inicie com os espaços totalmente funcionais e integrados na vida escolar.

8. Zonas Espaços e Atividades (Possibilidades)

O projeto Tempo Ativo, Alunos Saudáveis e genuinamente colaborativo. Nasce dos alunos, cresce com a escola e abre-se a comunidade:

9. Parcerias e Envolvimento da Comunidade

O projeto será desenvolvido com o contributo ativo das seguintes entidades:

- **Rede de Bibliotecas Escolares** – Apoio ao nível da definição da tipologia de mobiliário e equipamentos a adquirir.
- **Câmara Municipal da Marinha Grande** através da **Biblioteca Municipal** – apoio no desenvolvimento de atividades conjuntas.
- **Associações de Pais** – participação no reforço de fundo documental.

A abertura dos equipamentos à comunidade, nos períodos de pausa letiva, transforma a escola num espaço de encontro intergeracional, reforçando os laços entre o AEVL e a comunidade de Vieira de Leiria.

10. Monitorização e Avaliação

A monitorização será realizada através do registo da utilização dos equipamentos, da participação dos alunos, da avaliação do impacto no clima escolar e da verificação periódica das condições de segurança.

11. Divulgação e Comunicação

A divulgação será contínua e estruturada, garantindo participação, transparência e valorização pública do projeto.

Fases de divulgação:

1. **Antes da implementação** – apresentação pública e sensibilização.
2. **Durante a implementação** – atualização de atividades, eventos e progresso.
3. **Após a implementação** – divulgação de resultados, boas práticas e relatórios finais.

Meios de comunicação:

- Website do agrupamento
- Redes sociais
- Cartazes e folhetos
- Plataformas internas (Wordpress/Teams)
- Comunicação social local

12. Em jeito de Conclusão

Este projeto é simples na sua escala e profundo no seu significado. Não é um grande edifício nem um espaço tecnológico sofisticado. São seis mesas. Mas seis mesas que fazem toda a diferença.

Fazem a diferença para o aluno que, no intervalo, em vez de olhar para um ecrã, agarra numa raquete e joga com um colega que mal conhecia. Fazem a diferença para o professor de Educação Física que, finalmente, tem condições para ensinar ténis de mesa a uma turma inteira. Fazem a diferença para o avô que, numa tarde de sábado, ensina o neto a jogar xadrez no pátio da escola.

A tempestade Kristin levou equipamentos. Os alunos pediram que fossem substituídos — e foram mais longe: pediram mais e melhor. O Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria acreditou nessa proposta, reconhecendo nela uma oportunidade de crescimento, saúde e comunidade. Agora, precisamos do apoio de todos para a tornar realidade.

Tempo ativo. Alunos saudáveis. Uma escola melhor. Uma comunidade mais forte.